



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514
E-mail: ppgss@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO (preliminar)

I. IDENTIFICAÇÃO

Disciplinas: SSO410006 Ética, Direitos Humanos e Serviço Social – Obrigatória (*Linha 2 – Serviço social, ética e formação profissional*)

Professor(a): Simone Sobral Sampaio

E-mail: simone.s@ufsc.br

Semestre: 2020/2 - Suplementar Excepcional

Créditos: 04

Carga Horária: 60h/a

Horário: Quinta-feira - 08:20 às 11:50 (15 encontros)

II. EMENTA

Ontologia social de Marx e a Ética. Os fundamentos sócio-históricos da Ética e dos Direitos Humanos. Ética e Sociedade. Ética e profissão. Dimensão ético-moral da vida social e seus rebatimentos na profissão. Trajetória histórica da ética profissional, seus valores, princípios e finalidades. Implicações ético-morais da ação profissional na direção da consolidação do projeto profissional. Ética e direitos humanos em face dos processos de (des) humanização da vida social. Ética e bioética: temas emergentes.

III. OBJETIVOS

Construir a análise e o entendimento sobre a ética enquanto campo da filosofia que reflete sobre os valores e a conduta humana, na constituição do sujeito ético.

Analisar os direitos humanos no contexto da América Latina, particularmente, a realidade brasileira.

Conhecer o debate ético no Serviço Social e analisar seus dilemas profissionais.

Fortalecer o processo de construção do projeto ético-político profissional.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso desse ano (2020/2) será norteado pela análise de dois importantes princípios presentes no Código de Ética do/da Assistente Social, quais sejam:

VI. Empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças;

VIII. Opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero.

Dessa forma, a proposta do conteúdo referência à disciplina de “Ética, Direitos Humanos e Serviço Social” será analisar sobre o preconceito, desde a sua dimensão letal - que no Brasil se traduz no racismo- e desde a perspectiva de quem o enfrenta, quer dizer, de quem sempre é o “outro”.

DESCRIÇÃO DE CONTEÚDOS

O primeiro encontro (10/12) será apresentação do programa, discentes e docente.

UNIDADE I – ÉTICA

Conceito de Ética: ética e moral. A relação ética e política. Ética e liberdade. O sujeito ético.

03 ENCONTROS

Bibliografia:

(Encontro dia 17/12) FOUCAULT, Michel. História da sexualidade III: o cuidado de si. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque. 8a. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2005. 247p (p.26-31) [Moral e Práticas Si].

(Encontro dia 04/02) DELEUZE, Gilles. Espinosa: filosofia prática. São Paulo: Escuta, 2002 (p.7-35).

(Encontro dia 11/02) KANT, I. Textos Seletos. 2. ed. (Trad.) Floriano de Souza Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1985. Texto de KANT: Resposta à Pergunta: Que é esclarecimento [<Aufklärung>]? <http://www.ufsm.br/gpforma/2senafe/PDF/b47.pdf>.

05 ENCONTROS

Bibliografia:

(Encontro dia 18/02) FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008. (Capítulo 5 A experiência vivida do negro, p. 103-126).

(Encontro dia 25/02) CARNEIRO, Aparecida Sueli; FISCHMANN, Roseli. A construção do outro como não-ser como fundamento do ser. 2005. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em: < <https://negrasoulblog.files.wordpress.com/2016/04/a-construc3a7c3a3o-do-outro-como-nc3a3o-ser-como-fundamento-do-ser-sueli-carneiro-tese1.pdf>>.

(Encontro dia 04/03) CLASTRES, Pierre. 2004. Arqueologia da violência — pesquisas de antropologia política. São Paulo: Cosac & Naify. (Capítulo 4- Do etnocídio, p. 77-87).

(Encontro dia 11/03) LOBO, Lilia Ferreira. Por Uma Vida Acadêmica Não Fascista. Disponível em: <https://app.uff.br/slab/uploads/texto32.pdf>.

(Encontro dia 18/03) ROLNIK, Suely. Pensamento corpo e devir – uma perspectiva ético/ estético/ política no trabalho acadêmico. In: Cadernos de subjetividade. São Paulo: PUC 1993, <<http://www4.pucsp.br/nucleodesubjetividade/Textos/SUELY/pensamentocorpodevir.pdf>>.

Bibliografia complementar:

SAMPAIO, Simone S. Foucault e a Resistência. Goiânia: ed.UFG, 2006.

UNIDADE II – DIREITOS HUMANOS

A Síntese presente na “Questão Judaica”.

01 ENCONTRO

Bibliografia:

(Encontros dias 25/03; 01/04) MARX, K. A questão judaica. São Paulo: Editora Moraes, 1991.

Bibliografia Complementar:

IANNI, Octávio (Org.). Karl Marx: Sociologia. São Paulo: Ática, 1992 (Coleção Grandes Cientistas Sociais). FERNANDES, Florestas (Org). Marx & Engels : História. São Paulo: Ática, 1989.

HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. Declaração: isto não é um manifesto. Tradução: Carlos Szlak. São Paulo: n-1 Edições, 2014.

UNIDADE III – A ÉTICA PRESENTE NO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL

O programa desse ano é orientado a partir de dois princípios do Código de Ética do/a Assistente Social:

VI. Empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças;

XI. Exercício do Serviço Social sem ser discriminado/a, nem discriminar, por questões de inserção de classe social, gênero, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, idade e condição física.

02 ENCONTROS

Bibliografia:

(Encontros dias 08/04; 15/04) HELLER, Agnes (1985). **O cotidiano e a História**, Rio de Janeiro. São Paulo: Paz e Terra, 8ªed., 2008.(p. 63-88).

(Encontros dias 22/04; 29/04) Lorde, Audre. *Irmã outsider: ensaios e conferências*. Trad. Stephanie Borges, 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2019 [As ferramentas do mestre nunca vão desmantelar a casa-grande, p.135-139] <http://niltonluz.blogspot.com.br/2012/02/o-texto-abaixo-e-uma-fala-de-audre.html>.

“Lutar meramente pela tolerância com relação à diferença entre mulheres é o reformismo mais grosseiro. É uma negação total da função criativa que a diferença tem em nossas vidas. A diferença não deve ser meramente tolerada, mas vista como a base de polaridades necessárias entre as quais nossa criatividade pode faiscar como uma dialética. Somente aí é que a necessidade pela interdependência torna-se não-ameaçadora. Somente nessa interdependência de forças diferentes, reconhecidas e equiparadas, pode ser gerado o poder de buscar novas formas de estar sendo no mundo, bem como a coragem e a sustância para agir quando não há permissões.” (Lorde, Audre)

UNIDADE IV – PROBLEMATIZAÇÃO

Bibliografia:

EVARISTO, Conceição. Ponciá Vicêncio. Belo Horizonte: Mazza, 2003.

V. METODOLOGIA(*)

Consistirá na utilização de exposição docente dos aspectos centrais presentes na bibliografia indicada para cada encontro. As aulas serão expositivas e dialogadas, com prioridade para momentos específicos de discussão e debate sobre dúvidas, posicionamentos e divergências. É imprescindível a prévia leitura individual e/ou coletiva da bibliografia definida.

VI. AVALIAÇÃO

A avaliação segue as normas estabelecidas no Regimento do PPGSS. A apresentação de um artigo sobre tema selecionado a partir do conteúdo programático e da bibliografia de referência. A avaliação inclui a exigência de comparecimento regular às sessões, cumprimento das leituras obrigatórias e participação/discussão de textos selecionados. Atividades de responsabilidade docente: aulas expositivas, coordenação e orientação de leituras.

VII. BIBLIOGRAFIA

ARENDDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2009. (“Que é Liberdade?” p.188-220).

Barroco, M. Lucia S. Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos. São Paulo, Cortez, 2001.

_____. Ética, pesquisa e Serviço Social. Revista Temporalis: 09. associação Brasileira de ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), Brasília, Ano V, 2005.

_____. “A inscrição da ética e dos direitos humanos no projeto ético-político do Serviço Social” in Revista Serviço Social e Sociedade 79 anos XXV, São Paulo, Cortez, 2004.

_____. Ética, direitos humanos e diversidade, in Revista Presença Ética; 03, GÉPE, Recife, UFPE, 2003.

_____. Ética e Sociedade, Brasília, CFESS, 2000.

_____. “Direitos Humanos e Desigualdade” in As novas Faces da Barbárie Capitalista; desigualdade se combate com direitos. Conferências e deliberações do 31 Encontro Nacional CFESS/CRESS, Brasília, CFESS, 2003.

_____. “Os fundamentos sócio-históricos da Ética” in Capacitação em Serviço Social e Política Social, módulo 02: Reprodução social, trabalho e Serviço Social, Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD, UNB, 1999.

BARROCO, M. Lucia S. Código de Ética do/a Assistente Social Comentado. Sylvia Helena Terra; Conselho Federal de Serviço Social – CFESS (organizador) – São Paulo: Cortez, 2012.

BARROCO, M. Lucia S. O significado sócio histórico dos Direitos Humanos e o Serviço Social. http://www.cfess.org.br/pdf/maria_lucia_barroco.pdf.

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BRANDÃO, Adelino. Os direitos humanos: antologia de textos históricos. São Paulo, Landy: 2001.

- CASTEL, Robert. A insegurança social: o que é ser protegido? Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2005.
- Chauí, M. "Direitos Humanos e medo". In Direitos humanos e.... São Paulo, Comissão de Justiça e Paz: Editora Brasiliense, 1989.
- Chauí, M. Simulacro e Poder: Uma análise da mídia. Editora Fundação Perseu Abramo.
- CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: ed. Ática, 1997. (p.334-367).
- Cardoso, Sergio [et al.]. Os Sentidos da Paixão. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. (sobre o medo, Chauí).
- CLASTRES, Pierre. Arqueologia da violência, São Paulo: Brasiliense, 1992.
- COMPARATO, Fabio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- COUTINHO C. N. "Notas sobre cidadania e modernidade". In: Revista Praia Vermelha estudos de política e teoria social. Ética e Direitos Humanos. Rio de Janeiro: UFRJ/PPG/ESS, nº 1, 1997.
- _____. DUSSEL, Enrique (2002). Ética da Libertação, Petrópolis, Vozes, 2ª Edição.
- FONSECA, Márcio Alves da. "Normalização e Direito". In: BRANCO, Guilherme Castelo et alli. (Orgs.). Retratos de Foucault. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2000, pp. 218/232.
- FOUCAULT, M. Qu'est-ce que les Lumières?. Dits et Écrits IV. Paris: Gallimard, 2001.
- FOUCAULT, M. «Face aux gouvernements, les droits de l'homme», Libération, no 967, 30 juin-1er juillet 1984, p. 22. Dits et Ecrits, tome IV, texte N° 355.
- Freire, Paulo, Pedagogia do Oprimido, Brasil, Paz e Terra, 2003.
- Freire, Sirlene de Moraes (org). Direitos Humanos e Questão Social na América Latina. Editora Gramma.
- FREIRE, Silene de Moraes (Org.). Direitos Humanos: violência e pobreza na América Latina Contemporânea. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2007.
- FORTI V. & GUERRA, Y. (orgs). Ética e Direitos: Ensaio Críticos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.
- FORTI V. & GUERRA, Y. (orgs). Ética, crime e loucura: reflexões sobre a dimensão ética no trabalho profissional. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.
- GALEANO, E. Patas arriba. La escuela del mundo al revés
- LA BOÉTIE, Etienne. Discurso da Servidão Voluntária. Comentários de Claude Lefort, Pierre Clastres e Marilena Chauí. São Paulo, Brasiliense, 1982.
- LAFER, Celso. A reconstrução dos direitos humanos, um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt (1988). São Paulo: Cia. das Letras, 1988.
<http://www.scielo.br/pdf/ea/v11n30/v11n30a05.pdf>

MÉSZÁROS, I. Marxismo e Direitos Humanos, in Filosofia, Ideologia e Ciência Social: ensaios de negação e afirmação. São Paulo: Ensaio, 1993.

NETTO, José Paulo. A construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social. In: MOTA, Ana Elisabete et al (orgs.). Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, Opas, OMS, Ministério da Saúde, 2006.

PEREIRA, Potyara A. P. Necessidades humanas: subsídios à crítica dos mínimos sociais. São Paulo: Cortez, 2000.

PEREIRA, T.M. Dahmer e VINAGRE, M. Ética e direitos humanos. Curso de capacitação ética para agentes multiplicadores, caderno quatro. Brasília; CFESS, 2007.

TRINDADE, J. Damião de L. História social dos Direitos Humanos. São Paulo: Peirópolis, 2002.
RIOS.T.A. Ética e Competência. São Paulo: Cortez. 1993.

SÁ. Antônio L. de. Ética Profissional. São Paulo: Atlas, 1998.

SALES, Mione Apolinario. (In) Visibilidade Perversa. Adolescentes Infratores como metáfora da violência. São Paulo: Cortez, 2007.

VAZQUES, Adolfo Sanches. Ética. 30ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

VEIGA-NETO, Alfredo. “Educação e governamentalidade neoliberal: novos dispositivos, novas subjetividades”. In: BRANCO, Guilherme Castelo et alli. Retratos de Foucault. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2000, pp. 179/217.

WACQUANT, L. As prisões da miséria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

WEFFORT, Francisco C. (org.). Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 2006. Vol. 2.

INTERNET:

http://www.cfess.org.br/pdf/maria_lucia_barroco.pdf

<http://www.sedh.gov.br/>

<http://www.direitoshumanos.gov.br/sobre>

<http://portal.mj.gov.br/sedh/pndh3/index.html>

http://www.youtube.com/watch?v=imvjT1sq_MQ&feature=player_embedded

Vídeo da Anistia Internacional “Se alguém estiver olhando, a violência para.”

<http://www.cpihts.com/PDF02/Lucia%20Barroco.pdf>

<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Bibliografia/>